SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO

OF.PRE 2010/2013 nº539/2012



São Paulo, 14 de dezembro de 2012

Exmo. Sr. Fernando Haddad Prefeito Eleito da Cidade de São Paulo

Excelentissimo Senhor,

Temos a satisfação de encaminhar, para seu conhecimento e análise, uma breve sintese das conclusões do seminário "Evitar enchentes e proteger a população", realizado no dia 28 de novembro passado, por iniciativa do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo (SEESP). Informações mais detalhadas e material de apoio podem ser obtidos no endereço eletrônico http://migre.me/clCJp

O foco do evento foi, à luz da experiência prática adquirida pelos participantes do seminário, formular propostas de aplicação imediata, que possam aumentar o nível de prevenção de danos e mitigar os efeitos das enchentes para os municipes neste verão.

Entre as principais sugestões apresentadas destacamos:

- Identificação dos pontos de enchentes e alagamentos recorrentes nos últimos quatro anos.
- Levantamento detalhado da situação de limpeza da rede de drenagem bueiros, bocas de lobo, ramais, galerias e córregos - com ênfase nas bacias onde os alagamentos tem sido recorrentes. Identificadas as situações críticas, implementar programa emergencial de ações de limpeza.
- Levantamento da situação da limpeza/desassoreamento dos "piscinões", bem como das ações em curso para prepará-los para funcionarem com plena capacidade de reservação.

Rua Genebra, 25 – CEP: 01316-901 – São Paulo – SP Telefone: (11) 3113-2600 – Fax: (11) 3242-2368 www.seesp.org.br – seesp@seesp.org.br Recebier 13/12/12

SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO



- Flexibilização dos horários de coleta de lixo junto às prestadoras de serviços, pois são habituais as chuvas vespertinas e noturnas e, sendo o lixo colocado nas calçadas com antecedência, para a coleta habitualmente noturna, é comum que um grande volume de detritos seja carregado pelas enxurradas, obstruindo vias e a rede de drenagem. À base do histórico das chuvas passadas, deve ser considerada a coleta matutina transitória nas regiões mais críticas.
- Instalação de grandes contêineres para pré-coleta de lixo nas ruas onde se promovem as feiras-livres, para que cada barraca possa acondicionar o lixo durante e ao final dos trabalhos.
- Avaliação do status de atualização do mapa das áreas de risco de deslizamento e levantamento das providências em curso para prevenção de sinistros e para eventual transferência e alojamento de famílias em cada região, o mais próximo possível de suas casas.
- Promoção de diagnóstico da rede de semáforos, que geralmente falha a cada chuva, agravando o mau fluxo de tráfego, e adoção de um plano emergencial de operação em dias de chuva, junto à CET e à Eletropaulo.
- Constituição de equipes, em plantão de 24 horas por dia, para ações de checagem e de atuação emergencial, em cada uma das subprefeituras das regiões críticas;
- Estabelecimento, em conjunto com o Governo do Estado e com as cidades vizinhas, de plano emergencial de operação do sistema de comportas que, gerido sem participação direta dos municípios, tem contribuído para alagamentos de bairros inteiros na Região Metropolitana de São Paulo.
- Levantamento, junto ao Governo do Estado, do quadro de limpeza/desassoreamento dos principais rios (Tietê, Pinheiros, Tamanduatei), bem como os de divisa, e dos programas em curso para sua manutenção.

SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO



Tais medidas, que, acreditamos, podem contribuir para ao menos minimizar os problemas que todos anos atingem os paulistanos, são, conforme dito acima, emergenciais. Uma solução de fundo, que definitivamente encerre o triste ciclo das enchentes de verão em nossa cidade, é mais do que necessária, envolvendo um conjunto de obras civis, alteração de procedimentos de gestão e modificações na legislação (uso e ocupação do solo, zoneamento e o próprio Plano Diretor do Município). Desde já o SEESP coloca-se à disposição da Prefeitura Municipal para dar sua contribuição técnica na formatação de tais projetos.

Atenciosamente,

Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro

Presidente